

A dislexia é caracterizada como um distúrbio ou transtorno de aprendizagem na área da leitura, escrita e soletração, com maior incidência nas salas de aula. Pesquisas realizadas em vários países mostram que entre 05% e 17% da população mundial é disléxica.

Como critério de exclusão, a dislexia não é o resultado de má alfabetização, desatenção, desmotivação, condição sócio-econômica ou baixa inteligência. Ela é uma condição hereditária com alterações genéticas, apresentando ainda alterações no padrão neurológico.

Por esses múltiplos fatores é que a dislexia deve ser diagnosticada por uma equipe multidisciplinar que inclui inúmeros profissionais; dentre eles:

Neurologista, oftalmologista, Fonoaudiólogo, psicólogo. ***Existem alguns critérios que nos mostram a probabilidade de um indivíduo ser portador de Dislexia, em diferentes etapas de sua vida. Segue-se a seguir:***

Pré-Escola, pré-alfabetização:

Criança que demorou para falar e ainda apresenta algumas trocas na fala.

Pronúncia constantemente errada de algumas sílabas

Crescimento lento do vocabulário, falando poucas palavras, por aprender novas palavras mais lentamente que as demais crianças.

Dificuldade em aprender cores, números e copiar seu próprio nome

Falta de habilidade para tarefas motoras finas (abotoar, amarrar sapato, ...)

Não conseguir narrar uma história conhecida em seqüência correta (início, meio e fim)

Dificuldades encontradas no início da Alfabetização:

Dificuldades em aprender o alfabeto

parar e seqüenciar, verbalmente ou auditivamente, os sons (ex: p – a – t – o)

Dificuldades para discriminar fonemas de sons semelhantes: t /d; - g / j; - p / b.,

Dificuldades na diferenciação de letras com orientação espacial: d /b ; - d / p; - n /u; - m / u

pequenas diferenças gráficas: e / a;- j / i;- n / m;- u /v

Apresenta dificuldades nas habilidades auditivas – rimas (Cantar músicas em seqüências com início, meio e final)

Não possui ou possui orientação temporal incompleta (ontem – hoje – amanhã, dias da semana, meses do ano; aprender o alfabeto)

Não consegue obter orientação espacial de forma natural (lateralidade difusa, confunde a direita e esquerda, embaixo, em cima) execução da letra cursiva. Sempre com déficits significativos.

Dificuldades na preensão e pressão do lápis, favorecendo o desenvolvimento da disgrafia.

Ensino fundamental e principais dificuldades mais encontradas:

Leitura silábica, decifratória. Nível de leitura abaixo do esperado para sua série e idade.

Dificuldades na soletração de palavras.

Leitura em voz alta diante da turma.

Substituições, trocas, omissões, distorções e adições na leitura e escrita.

Fragmentação incorreta: o menino joga bola no campo de futebol - o menino joga bola e tubol.

Planejamento, organização e conseguir terminar as tarefas dentro do tempo.

Elaboração de textos escritos, como redação.

Dificuldades na interpretação de enunciados de problemas matemáticos e figuras geométricas.

Dificuldades em copiar do quadro

Ensino médio e principais dificuldades encontradas

:

Dificuldade em aprender outros idiomas.

Dificuldade em planejar e fazer redações.

Dificuldade nas habilidades de memória.

Dificuldade de prestar atenção em detalhes ou, ao contrário, atenção demasiada a mínimos detalhes.

Criação de subterfúgios para esconder sua dificuldade.

Leitura lenta e interpretação pobre.

Dificuldade de entender conceitos abstratos.

Ensino Superior / Universitário e principais dificuldades encontradas: Disgrafia ou 'letra feia' diante de letras cursivas.

Horários (adiantam-se, chegam tarde ou esquecem).

Falta do hábito de leitura.

Normalmente tem talentos espaciais (engenheiros, arquitetos, artistas).

Mas, as dificuldades e características não param por aí. Consulte seu fonoaudiólogo e veja como poderá te ajudar.